

METODOLOGIA ATIVA NA CONTABILIDADE:

Métodos de Ensino em Sala de Aula

Renato da Silva Martins¹

Eliane Pereira da Silva²

Isabela Conceição de Barros³

RESUMO

Esse trabalho tem como objetivo verificar quais são os métodos que têm mais eficiência na aprendizagem dos estudantes nas instituições de ensino superiores (IES), no curso de ciências contábeis. As metodologias ativas de aprendizagem consistem na ação dos professores que trabalham de maneira ativa, para que todos os métodos de aplicabilidade de ensino possam atender às necessidades dos alunos, gerando um aprendizado de ambas as partes. Segundo o pensador Fagner Gouveia: "O conhecimento é como uma via de mão dupla. Quem ensina aprende duas vezes". Os alunos têm um papel muito importante tanto de absorver o conhecimento que está sendo repassado quanto de expor o seu ponto de vista sobre o que está sendo mencionado em sala de aula, o conhecimento empírico dos alunos somando toda a experiência e a teoria dos professores em uma aula permitem muitas trocas de conhecimentos, além do que são ensinados pelos professores. A qualificação é um diferencial para a vida profissional do estudante, que no momento da aula está em busca de inúmeros conhecimentos que possa agregar como futuro profissional. Métodos utilizados: pesquisas, bibliografias, coleta de dados em artigos. As pesquisas foram realizadas em Aparecida de Goiânia.

Palavra -Chave: Método, professor, aluno, Ensino Contabilidade, Sala de Aula

ABSTRACT

This work aims to verify which methods are more efficient in the learning of students in higher education institutions (HEIs), in the higher education course in accounting sciences. Active learning methodologies consist of the action of teachers who work actively, so that all methods of teaching applicability can meet the needs of students, generating learning on both sides, according to the thinker Fagner Gouveia: "The knowledge is like a two-way street. Whoever

¹ Graduado em Administração e Direito. Professor Universitário. Escritor. Atua em Consultoria Jurídica.

² Graduada em Ciências Contábeis-PUC GO, Especialista em Controladoria e Finanças-PUC, Mestre em gestão de Empresas FGV/ISCTE Lisboa. Professora Universitária, Palestrante na linha Empreendedorismo e Educação Financeira e Consultora financeira/contábil. eliancontrol@hotmail.com.

³ Acadêmica do curso em Ciências Contábeis.

teaches learns twice”. Students have a very important role both in absorbing the knowledge that is being passed on and in exposing their point of view about what is being mentioned in the classroom, the students' empirical knowledge adding all the experience and theory of the teachers, in a class we can have many exchanges of knowledge, in addition to what the teachers are teaching us. The qualification is a differential for the professional life of a student, who at the time of the class is looking for numerous knowledge that can be added as a professional. Methods used: bibliography research, data collection. Surveys were carried out in Aparecida de Goiânia.

KeyWords: Method, Teacher, Student, Teaching, Accounting, Teaching, Classroom

1 INTRODUÇÃO

Muito se tem falado sobre metodologias ativas no ensino, e cada docente tem-se organizado de alguma maneira para se adequar e continuar produzindo aulas que alcancem as necessidades de aprendizado dos alunos.

Nesse trabalho vamos analisar e entender métodos de ensino da contabilidade, Verificando como são usados pelos professores, quais os mais utilizados e até mesmo aqueles que não se utilizam mais, a fim de verificar o modo como esses métodos aplicados ao curso podem facilitar a aprendizagem do aluno.

Cada professor tem seu próprio estilo ao aplicar métodos de ensino em suas aulas, alguns podem ser bem criativos, outros podem utilizar de algo bem conhecido, mas fazendo de maneiras diferentes, e conseguem, assim, não só prender a atenção do aluno como fazê-lo entender e compreender aquilo que está sendo ensinado.

Porém, como existem pontos positivos já citados acima, também podemos citar algumas desvantagens, pois, quando o método de ensino é aplicado de forma errada pode causar grandes transtornos no aprendizado, limitando os alunos ao conhecimento que será usado na vida profissional. Professores formam profissionais em áreas diferentes,

porém o objetivo é o mesmo: formar profissionais qualificados para o mercado de trabalho, observando sempre que essas ferramentas precisam ser positivas e gerar produtividade. Tendo em vista que, são vários métodos e meios de ensino, e vale ressaltar, os alunos tem uma responsabilidade pela sua aprendizagem, são utilizados vários meios com um único objetivo: formar pessoas capacitadas e, com uma excelente base teórica, já que futuramente serão profissionais capacitados.

Diante disso, visando todos os aspectos expostos, propomos a seguinte questão: qual o melhor método de ensino? Desse modo, apresenta-se esse artigo que por Objetivo Geral tem o de analisar as metodologias ativas na contabilidade, na modalidade em sala de Aula e como Objetivos Específicos tem-se o de Analisar a aplicabilidade das metodologias ativas em sala, Verificar qual o melhor método em sala de aula e Reconhecer as necessidades dos alunos para o melhor ensino.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Metodologia ativa

Nas metodologias ativas os alunos se encontram em um ambiente de aprendizado, para esse momento são colocados problemas reais para serem solucionados, o principal papel do professor é ser um auxiliador e transmissor de conhecimento facilitando o aprendizado do aluno, sendo um transmissor de maneira simples. As estratégias de ensino ativas se enquadram nessa perspectiva, uma vez que almejam a construção do conhecimento e competências pelo próprio discente como uma forma mais efetiva e motivadora de aprendizagem (SCHNEIDER; SANTOS, 2014).

Os professores têm um importante papel na vida dos acadêmicos, pois, ensinam e motivam para que sejam excelentes profissionais, colocando em prática todo o conhecimento que foi transmitido em sala de aula. Esses conhecimentos atribuem um novo significado às

descobertas de forma crítica, sendo muito bem utilizados no mercado de trabalho, pois se tem alunos com senso crítico temos profissionais observadores e atentos em tudo que envolve seu trabalho, conseguindo ter uma visualização dos problemas e ações para solucioná-los de maneira eficiente.

Essa abordagem promove um maior envolvimento e desempenho dos alunos, uma vez que os incentivam a atuarem cooperativamente na busca de soluções reais para o cotidiano, propiciando, assim, um ensino diferenciado e com resposta as questões e os problemas reais do mundo do trabalho (NEUMANN; BORELLI; OLEA, 2016).

No processo de ensino-aprendizagem devem ser levados em consideração vários fatores que podem influenciar para que a aprendizagem ocorra de maneira eficaz, um exemplo: condições físicas da instituição, os estudantes precisam de uma estrutura física adequada para o estudo, no curso de contabilidade são abordadas algumas matérias que precisam de um laboratório para que seja feitas as atividades e tenha a prática de como se abrir uma empresa, fazer lançamentos entre outros, se por algum motivo a instituição não fornecer esse acesso os alunos ficam limitados nesse processo. Conforme Mazzione (2013), esses fatores estariam relacionados com as condições físicas da instituição de ensino, as condições de trabalho e os recursos disponíveis aos discentes, bem como as metodologias de ensino utilizadas pelos professores.

Temos um método muito utilizado, que é o método tradicional, em sala de aula e que tem como principal objetivo a construção do conhecimento e o principal sujeito é o professor.

Segundo essa linha de raciocínio, esse método propõe que o professor transmita o seu conhecimento para os alunos por meio de aulas teórico-expositivas (KRÜGER; ENSSLIN, 2013).

Neste método, o professor possui todo o conhecimento que será passado para os alunos, normalmente ouvem e escrevem o que está sendo transmitido, mas não há uma interação entre ambas as partes. Os alunos são ouvintes e às vezes não se tem um espaço no qual os estudantes se sintam confortáveis para expor seus conhecimentos, porque existe um padrão monótono de transmissão do conhecimento, em razão disso, os alunos não possuem autonomia para busca do conhecimento, tendo uma limitação na aprendizagem.

Já o método construtivista, o principal objetivo é a participação ativa do aluno tendo como mediador o professor. O professor leva o aluno à busca do conhecimento acerca do tema investigado. O foco desse método é levar o aluno a ser ativo na busca do conhecimento e não passivo como no método tradicional.

Dessa forma evidencia-se que o envolvimento do discente com o docente é fundamental para o êxito do processo de aprendizagem do aluno (SCHNEIDER; SANTOS, 2014; NEUMANN; BORELLI; OLEA, 2016). Neste processo é criado um ambiente para que o aluno (a) se sinta motivado a aprender o que está sendo repassado, o professor tem uma importância fundamental, pois o método utilizado por ele neste momento irá ajudar os alunos, que estão em um processo de aprendizado, é necessária uma análise da turma para saber quais as necessidades dos acadêmicos e tendo um aprendizado de mão dupla onde o professor tem uma aplicabilidade do melhor método e alunos contribuindo com a sua parcela para absorção da melhor forma e ambas as partes têm um crescimento tanto o professor quanto o aluno (a), pois ambos estão motivados em buscar o conhecimento. Pode-se optar por um debate, em que ambos possam expressar de maneira simples o que estão compreendendo da matéria, pode ser uma apresentação em que os alunos consigam transmitir ao professor seu entendimento sobre determinados temas, existem muitos meios para que a aprendizagem seja de forma eficiente para ambas as partes,

sendo assim, o professor e o estudante têm sua parcela de responsabilidade.

2.2 O surgimento da metodologia ativa

De acordo com Mota (2018), as metodologias ativas surgiram na década de 1980 como alternativa a uma tradição de aprendizagem passiva, onde a apresentação oral dos conteúdos, por parte do professor, se constituía como única estratégia didática, tendo em vista que é o oposto do ensino tradicional, pois gerar um ambiente de aprendizado para que o aluno se sinta a vontade para o melhor aprendizado tem várias dificuldades, pois os alunos precisam querer estar no ambiente e entender tudo que será feito para um melhor aprendizado de ambas as partes.

De acordo com Borges e Alencar (2014), a fim de atender as necessidades dessa nova realidade universitária, é de grande importância o desenvolvimento de habilidades didáticas suficientemente eficazes, buscando ter uma visão de mundo, da ciência, do ser humano e da educação compatíveis com a realidade atual; aí estaria um perfil fundamental do papel do professor e sua mediação nos processos de elaboração do conhecimento.

Essas habilidades são desenvolvidas para o melhor aproveitamento em sala de aula e vemos os resultados, alunos deixando seu legado de aprendizado e entendendo como deve ser feito, e o professor tem o seu papel muito importante nisso tudo, pois orientar e ensinar o melhor caminho para que o aluno cresça e se torne um excelente profissional, o ensino é transformador tanto para o aluno quanto para o professor que estão desenvolvendo um vínculo de aprendizado e conhecimento que está sendo transmitido de várias formas e experiências.

2.2.1 Como saber qual o melhor método de ensino?

No método de ensino adotado pelo professor devem ser levados em considerações vários aspectos, tendo em vista as características dos alunos, cada turma é diferente e têm suas particularidades e até mesmo dificuldades, outra coisa muito importante é qual o conteúdo da matéria, vale ressaltar que para cada matéria existem maneiras diferentes de serem abordadas, por exemplo: no curso de contabilidade há uma matéria chamada matemática financeira e outra intitulada psicologia organizacional, nas quais podemos ver claramente a diferença entre os métodos de ensino entre as duas matérias que serão ensinadas e até mesmo apreendidas de formas diferentes.

Conforme Silva (2006), os estilos de aprendizagem estão relacionados com as características e preferências que os indivíduos apresentam para adquirir conhecimento e desenvolver competências, habilidades e atitudes.

É importante observarmos que, cada indivíduo tem um método de ensino que se adequa melhor para si mesmo e, temos essas variáveis, pois cada um dos estudantes aprenderam ou até mesmo, desenvolveram habilidades quando ainda eram crianças, como aprender e entender as matérias, visando isso, terão formas mais propícias para o aprendizado. As metodologias ativas devem ser capazes de permitir aos alunos aprender a pensar, a correlacionar teoria e prática, a fim de buscar adequar as necessidades da sociedade e a resolver os problemas que emergem do cotidiano (GEMIGNANI, 2012).

De acordo com o autor a metodologia tem como objetivo relacionar a teoria com a prática, formando pensadores que possam solucionar problemas.

Vemos que as empresas contratam profissionais capazes de resolverem problemas, visando tudo que foi aprendido em sala de aula, para ser colocado em prática, gerando resolvedores de problemas, pessoas capacitadas que sabem o que estão fazendo que, entendem o processo e, mais do que isso, que saibam por que estão fazendo, entretantes tiveram uma excelente base teórica e conseguem colocar em práticas os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

2.2.2 Qual o público alvo?

De acordo com Kotler (2000), “marketing consiste na tomada de ações que provoquem a reação desejada de um público-alvo.” De acordo com o autor precisamos saber qual a reação do público-alvo, que nesses casos são os estudantes de Ciências Contábeis. É necessário entender qual será o método adequado de ensino, é necessário conhecer o perfil dos alunos e assim se obterem melhores resultados. Vamos começar a ver alguns métodos já utilizados.

2.2.3 Método da Andragogia

A andragogia é a arte de ensinar adultos, criada pelo educador estadunidense Malcom Knowles (1960).

Esse método foi bastante utilizado por um personagem histórico muito conhecido, Jesus de Nazaré. É ensinado de maneira simples no qual é usado exemplos da vida e cotidiano de cada indivíduo, o principal objetivo é a reflexão e, que fosse aprendido de forma significativa. Podemos citar como exemplo:

“E, correndo Filipe, ouviu que lia o profeta Isaías, e disse: Entendes tu o que lês”? (ATOS 8:30), foi utilizado o método de

pergunta, levando a reflexão sobre o assunto.

2.2.4 Alguns Instrumentos de Ensino

Esses instrumentos facilitam a chegada do conhecimento ao público alvo, dentro da metodologia podem-se utilizar algumas ferramentas de ensino, além disso, podemos perceber que cada método consegue alcançar seu objetivo quando se tem claro o conteúdo e a qual público será direcionado as aulas, tornando-as produtivas.

2.2.5 Aula Explicativa

Essa é a forma tradicional do método de ensino da contabilidade de acordo com o autor Gil (1990, p. 71) as formas mais adequadas para o ensino é:

- Despertar a atenção em relação ao assunto;

Um dos métodos que o autor cita é a questão de chamar atenção do aluno (a) atualmente, esse aspecto é muito importante dentro da sala de aula.

- Transmitir conhecimento: Tendo em vista que parece ser algo simples, porém na prática podemos notar algumas dificuldades, o professor está capacitado para lecionar o conteúdo, então começa uma explicação e os alunos não compreendem de maneira clara o que está sendo ensinado, isso pode atrapalhar a fixação do que está sendo explicado.

- Introduzir os alunos em determinado assunto: Tendo em vista a visão do autor sobre a forma tradicional, podemos notar que a intenção é chamar a atenção do ouvinte para que consiga entender sobre o assunto que está em debate, com isso, o aluno (a) consiga absorver o máximo daquilo que está sendo tratado em sala de aula.

2.2.6 Excursões e Visitas

Esse método visa à aprendizagem de uma forma diferente levando o aluno (a) à realidade das empresas, escritórios, para ver e ouvir explicações dos profissionais da área. Essas visitas proporcionam trocas de conhecimento e de papéis, ao mesmo tempo, sendo bem proveitosas para os alunos e uma forma didática de aprender.

O principal objetivo é o ensino de maneira que o aluno consiga ver o ensino como algo prazeroso que gere conhecimento e, a troca de experiência com profissionais da área além de tirar dúvidas. Nessas visitas, é possível que o aluno (a) consiga até mesmo escolher em qual ramo mais se identifica, podendo a partir daquele momento gerar uma curiosidade e se aprofundar no estudo do conteúdo. (MARION, J. C.; GARCIA, E; CORDEIRO, M., 2009).

2.2.7 Dissertações e Resumos

O método citado pelo autor é utilizado em sala de aula tendo em vista os resultados positivos, quando o conteúdo é passado após as explicações, o aluno (a) consegue fazer uma assimilação entre o que foi dito e a leitura, e com o resumo fixa o que já foi dito, sendo que quando utilizada em uma dinâmica em grupo, observa-se o conhecimento entre as partes.

Esse método pode ser complemento de alguma outra atividade, um exemplo: quando se faz uma atividade em grupo, o professor pode pedir aos alunos que façam um resumo apontando pontos positivos e negativos, ou até mesmo ler alguns textos baseados na matéria e fazerem uma dissertação sobre o assunto. Neste método, o professor consegue expor o aluno (a) à leitura, fazendo com que ele aprenda a assimilar melhor o conteúdo ministrado em sala de aula. (MARION, J. C.; GARCIA, E; CORDEIRO, M., 2009).

2.2.8 Projeção de fitas

Ainda pode ser utilizada pelos professores uma maneira diferente de transmitir o conteúdo, por meio de projeções de fitas, levando os alunos a terem experiências, utilizando o foco visual de cada aluno (a) como fixação, quando se assisti a um filme ou a uma série sobre o assunto tratado em sala de aula, além de gerar um conhecimento e despertar a curiosidade. Se utilizar experiências de pessoas externas, esse método normalmente pode ser utilizado por videoconferência, telão e teleconferências normalmente o professor busca dessa maneira, por meio das projeções fixar o conteúdo dado em sala de aula, essas projeções podem ser vídeos, documentários e, até mesmo filmes, isso pode substituir a excursões e visitas às empresas. (MARION, J. C.; GARCIA, E; CORDEIRO, M., 2009).

2.2.9 Seminário

Por ser muito didático, o método constitui em levar o educando a pesquisar a respeito do tema escolhido, a fim de apresentar e discutir. O mais importante é levar o aluno (a) a entender sobre o tema, levando a sala a criar condições para debates acadêmicos. Muitas vezes o aluno não gosta, tem a impressão que dar muito trabalho, porém, é necessário o professor conseguir exercitá-lo por muitas vezes em sua vida profissional.

O seminário tem como principal finalidade fazer com que o aluno (a) estude sobre o tema e de acordo com a sua compreensão consiga montar sua apresentação, demonstrando o que foi estudado e compreendido para a sala, neste momento podem surgir dúvidas que serão respondidas pelo professor, o aprendizado serve tanto para o aluno (a) quando para o professor, existe uma troca de conhecimento de

ambas as partes, pois os papéis foram invertidos. (MARION, J. C.; GARCIA, E; CORDEIRO, M., 2009).

2.2.10 Ciclo de Palestras

Normalmente usados para motivação dos profissionais são relatos de pessoas bem sucedidas e, até mesmo alunos, normalmente são assuntos.

O principal ponto que o autor ressalta é a motivação que um profissional bem sucedido traz aos alunos que, às vezes estão desanimados ou até mesmo querendo um reforço para sua profissão e, quando se encontram nessas palestras conseguem ter resultados positivos e utilizando essa motivação podem ter um foco naquilo que foi discutido nas palestras levando para a sala de aula toda a motivação. (MARION, J. C.; GARCIA, E; CORDEIRO, M. (2009).

2.2.11 Discussão com a classe

De acordo com autor os professores passam a ter um olhar diferente sobre os alunos, eles passam a fazer parte do processo de conhecimento e quando se faz parte o entendimento sobre determinado tema se torna claro e o aprendizado se torna mais simples. Desse modo, muda-se o olhar do professor sobre o aluno, pois este deixa de ser mero ouvinte e passa a participante central do processo e construtor do conhecimento. (PASSOS, 2009, p. 37).

Para o autor quando se invertem os papéis em sala de aula, a visão do aluno (a) muda, deixa de ser um ouvinte para se tornar um participante podendo formular suas perguntas, trazendo o seu entendimento do conteúdo e, até mesmo, podem surgir algumas dúvidas que com a interação da classe será respondida.

Esse método é muito utilizado levando aos educandos a reflexão acerca dos conhecimentos obtidos, após fazer uma leitura do texto proposto, dando a oportunidade dos alunos formularem com suas palavras aquilo que foi compreendido do conteúdo, tendo a oportunidade de falar mesmo que seja errado, depois tendo a oportunidade de ouvir do professor o correto assim obtendo um conhecimento. (MARION, 2009).

2.2.12 Resolução de exercício

De acordo com autor, o método de resolução de exercícios é eficaz, considerando que o aluno (a) depois de ler ou até mesmo ouvir as explicações tem uma ótima fixação, quanto mais exercícios realizados o conteúdo fica claro e o aluno tem uma melhor compreensão depois de uma lista de exercícios. (MARION, J. C.; GARCIA, E; CORDEIRO, M. 2009). A estratégia utilizada é para fixar e compreender melhor o método de ensino teórico, os professores utilizam da criatividade para elaborar os exercícios, dependendo da disponibilidade do aluno (a) deve-se fazer mais de uma vez, isso ajuda a despertar a curiosidade do aluno (a) promovendo o desenvolvimento da teoria.

2.2.13 Jogos de Empresas

Permite que os alunos tenham empresas, mas de maneira virtual, negociando com outras empresas e, em sala de aula pode ser trocado o conhecimento entre turmas diferentes, isso desenvolve nos participantes a habilidade de tomada de decisão que é algo que o mercado de trabalho exige muito dos profissionais, normalmente esses jogos simulam a diretoria das empresas. (MARION, J. C.; GARCIA, E;

CORDEIRO, M. (2009),

O autor usa simulações que colocam o aluno (a) de maneira prática dentro da empresa projetando como ser um líder e até mesmo os problemas que podem ocorrer dentro do ambiente corporativo, essas simulações permitem tanto o desenvolvimento do aluno, quanto a descoberta dos pontos fortes e fracos de acordo com cada situação que precisa lidar no meio corporativo, o principal benefício é que quando esse acadêmico precisar liderar em uma empresa já vai estar capacitado para tal ação.

2.2.14 Simulações

Utilizado normalmente "Softwares educacionais", que ajudam a fazer algumas simulações que também visam à tomada de decisões na empresa, isso instiga o aluno (a) a entender como funciona na prática, resultando em menos dificuldades quando precisar de fato tomar as decisões. Nas empresas isso é um fator de extrema importância. Decisões erradas podem levar ao prejuízo incalculável de maneira irreversível. (MARION, J. C.; GARCIA, E; CORDEIRO, M. (2009),

2.2.15 Quais as desvantagens do mecanismo aplicado pelos professores

Algumas desvantagens podem estar relacionadas a cada professor que, por sua vez, têm técnicas diferenciadas para ensinar aos alunos o conteúdo, dependendo das técnicas utilizadas, os alunos não conseguem se adaptar, fazendo com que o rendimento diminua e as reclamações de uma determinada matéria aumentem. Além disso, há também o uso da tecnologia que hoje é algo viral para a maioria, mas pode se tornar um empecilho quando se trata da aprendizagem, quando

se utiliza slides e explicações somente em computadores, às vezes liberando os alunos para utilizar o aparelho telefônico pode se ter um baixo rendimento pelo fato de as redes sociais serem mais atrativas e, o fato de sempre estar conectado faz com que o aluno (a) não preste atenção naquilo que está sendo ministrado.

Um dos fatores que precisam ser levados em consideração para um ensino eficiente é necessário a utilização do método de maneira correta. A tecnologia ao invés de trazer benefícios, dependendo de como é utilizada a proposta, pode causar um rendimento baixo, quando os alunos apresentarem facilidades de se distraírem com coisas simples, contudo, se usada de maneira correta os benefícios são muitos. Outro ponto a ser levado em consideração é o nível da turma que está lecionando a matéria e qual o conteúdo será transmitido. Com a observação desses pontos, pode-se pensar qual o método adequado para lecionar a matéria que traga maior benefício a todos. Para que o ensino se torne melhor é necessário que o professor faça uma análise de seus alunos, e até mesmo das suas limitações, para que consiga trabalhar de maneira a atender às necessidades quanto ao conhecimento e ao conteúdo transmitido a fim de alcançar o objetivo final.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 Metodologia

As metodologias utilizadas nesse trabalho são várias e tendo como principal intenção o ensino da matéria que será ministrada em sala de aula, analisar o método tem como objetivo melhorar o ensino, examinar os conteúdos. De acordo com PRODANOV e FREITAS (2013), a definição de metodologia é compreendida como uma disciplina que consiste em estudar, compreender e avaliar os vários métodos

disponíveis para a realização de uma pesquisa acadêmica, podendo considerar a importância de se utilizar um método e até mesmo de maneira prática como se ensinar a fazê-lo.

3.2 Pesquisa bibliográfica

Pesquisa quando elaborada a partir de material já publicado é feita em livros, revistas, artigos científicos, teses, dissertações, material cartográfico, monografias, internet. Tendo como principal objetivo colocar o pesquisador em contato direto com todas as matérias necessárias para que seja feita sua pesquisa. Sobre os dados fornecidos pela internet é importante a verificação e a veracidade dos dados e utilização de sites que sejam confiáveis.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

O principal objetivo do método de ensino é facilitar de maneira eficaz o aprendizado dos alunos, tendo em vista que o principal ponto é o ensino de uma matéria que será transmitida, visando isso, temos um transmissor que chamamos de professor e um receptor que é o aluno, consegue-se observar que a comunicação é uma parte muito importante, pois ambas devem ter uma boa comunicação, devem entender o que é transmitido e o que estão recebendo, lembrando que o transmissor e o receptor estão em um processo de aprendizado mútuo em que são passadas várias informações que se tornam conhecimento quando sendo bem colocadas e ensinadas.

Contudo, basicamente conseguimos perceber que a aplicabilidade de uma técnica de ensino é extremamente necessária, porém, o problema é que dependendo dessa aplicabilidade o rendimento de uma

turma inteira pode vir a diminuir, isso porque às vezes se utiliza o método de maneira errada, o que pode ser feito nesse caso é o professor começar a observar a turma e ministrar as aulas utilizando novos meios para que o aprendizado dos seus alunos seja eficiente. Por meio dessa medida, evita-se colocar um profissional no mercado que não conseguiu aprender a teoria de maneira correta, conseqüentemente, não conseguirá exercer seu papel como profissional.

Contudo os alunos têm um papel muito importante, pois tendo diversos métodos que podem contribuir para o aprendizado do aluno, que no futuro será um profissional capacitado para exercer a profissão, a dedicação empreendida pelo aluno em sala de aula traz inúmeros benefícios para si mesmo, pois quando se está empenhado em apreender e colocar em prática a aula há uma troca de conhecimento de fato e não mais algo repetitivo do qual somente o professor fala e os alunos ouvem e não tem interação nenhuma. É importante ressaltar que o conhecimento é uma via de mão dupla onde ambos conseguem aprender tanto quem está ensinado quanto o ensinado.

Há vários professores que consegue marcar a vida e a carreira profissional de seus alunos, a trajetória para se obter o conhecimento é um caminho a ser percorrido pelos alunos que devem se responsabilizar e colocar como prioridade o estudo e aquilo que está sendo explicado em sala de aula, podendo extrair o melhor e levar para a vida profissional. Os professores são agentes facilitadores que transmitem o conhecimento e toda a experiência para que os estudantes em questão possam entender e absorver da melhor forma possível aquilo que está sendo passado em sala de aula. Quando ambas as partes se realizam com o melhor desempenho e meta de aprendizado, o resultado final é surpreendente, porque temos excelentes profissionais no mercado de trabalho e professores que fizeram e cooperaram para o crescimento dos alunos, profissionais felizes e professores com o sentimento de dever cumprido.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E WEBGRAFIA

Bíblia, Online Nvi. Disponível em:
<https://www.bibliaonline.com.br/nvi/atos/8/30>

BORGES, T. S. ALENCAR, G. **Metodologias Ativas Na Promoção Da Formação 2014.**

DICIONARIO, Disponível em:

<https://www.dicio.com.br/metodo/##:>

text=Significado%20de%20M%C3%A9todo,
 objetivo%3A%20m%C3%A9todo%20para%20ficar%20rico. Acesso em 23 de Agosto de 2021.

Frase, Tube. **Pensamentos de Fagner Gouveia.** Disponível em:

[https://frases.tube/categoria/pensamentos-de-fagner-gouveia?page=2.](https://frases.tube/categoria/pensamentos-de-fagner-gouveia?page=2)

Acesso em 14 de Fevereiro de 2023.

GERMIGNANI, E. Y. M. Y. **Formação de Professores e Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem: Ensinar Para a Compreensão.** Revista Fronteiras da Educação [online], Recife, v. 1, n. 2. (2012).

GIL, A. C. **A metodologia do ensino superior.** São Paulo: Atlas, 1990.

KNOWLES, Malcolm S. **Handbook of adult education in the U.S.A.** New York: Adult Education Association of the U.S.A, 1960.

KOTLER, Philip. **Administração de Marketing** – 10ª Edição São Paulo: Prentice Hall, 2000.

MARION, J. C.; GARCIA, E; CORDEIRO, M. **Discussão sobre Metodologias de Ensino Aplicáveis à Contabilidade.** Contabilidade Vista & Revista, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 28-33, 2009.

MOTA, A.; WERNER DA ROSA, C. **Ensaio sobre metodologias ativas: reflexões e propostas.** Revista Espaço Pedagógico, v. 25, n. 2, p. 261-276, 28 maio 2018.

NEUMANN, S.; BORELLI, A., OLEA, V. P. **Aprendizagem Baseada em Projetos no Curso de Administração: Um Estudo de Caso em uma**

Instituição de Ensino da Serra Gaúcha. Mostra de Iniciação Científica, Pós-graduação, Pesquisa e Extensão. 2016. Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/mostraucsppga/xvimostrapga/paper/viewFile/4848/1582>. Acesso em: 14 fev 2023

PASSOS, M. B. de A. **Professores do ensino superior: práticas e desafios.** Porto Alegre: Mediação, 2009.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico.** 2. ed. Novo Hamburgo: Resvale, 2013.

SCHNEIDER, H. N., & Santos, C. L. (2014). A (In)**Adequação do Moodle como Plataforma à Aprendizagem Baseada em Projetos.**Int. J. Knowl. Eng. Manag., ISSN 2316-6517, Florianópolis, v.3, n.6, p. 89-117.

SILVA, D. M. da. **O impacto dos estilos de aprendizagem no ensino de contabilidade na FEA-USP.** 2006. 172 Ff. Dissertação (Mestrado de Contabilidade) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Ribeirão Preto FEARP/USP, São Paulo, 2006.